

CONFRARIA DE
NOSSA SENHORA
DA NAZARÉ
Instituição Particular de Solidariedade Social

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2024

24 de março de 2025

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas período findo em 31.12.2024	4
Demonstração dos Resultados por Funções período findo em 31.12.2024	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios período findo em 31.12.2023	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios período findo em 31.12.2024	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa período findo em 31.12.2024	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3. Principais Políticas Contabilísticas	10
3.1. Bases de Apresentação	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	19
5. Ativos Fixos Tangíveis	20
6. Ativos Intangíveis	22
7. Custos de Empréstimos Obtidos	23
8. Inventários	23
9. Rédito	24
10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	25
11. Subsídios do Governo e apoios do Governo	25
12. Gastos com o pessoal	27
13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	27
14. Outras Informações	28
14.1. Investimentos Financeiros	28
14.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros ...	28
14.3. Clientes e Utentes	28
14.4. Outros créditos a receber	29
14.5. Diferimentos	31
14.6. Caixa e Depósitos Bancários	31
14.7. Fundos Patrimoniais	31
14.8. Fornecedores	32
14.9. Estado e Outros Entes Públicos	32
14.10. Outras Dívidas a Pagar	33
14.11. Subsídios, doações e legados à exploração	33

14.12.	Fornecimentos e serviços externos	34
14.13.	Outros rendimentos.....	34
14.14.	Outros gastos	35
14.15.	Resultados Financeiros.....	35
14.16.	Responsabilidades e outras informações.....	36
14.17.	Acontecimentos após data de Balanço	36

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

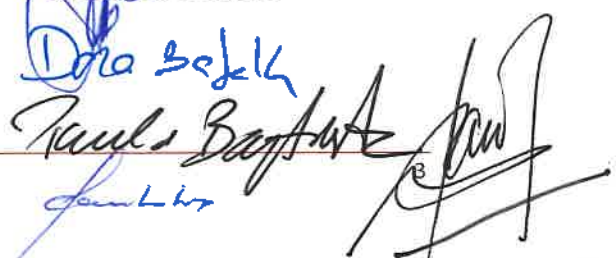
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	4.529.231,49	4.339.907,45
Bens do património histórico e cultural	5	673.127,29	673.127,29
Investimentos financeiros	14.1	25.839,65	25.852,81
Fundadores/beneméritos/pat./doadores/assoc./membros		-	-
Subtotal		5.228.198,43	5.038.887,55
Ativo corrente			
Inventários	8	87.577,85	90.158,60
Créditos a receber	14.3	261.238,89	246.785,97
Adiantamentos a fornecedores		6.513,16	4.539,90
Estado e outros Entes Públicos	14.9	28.638,46	7.256,98
Fundadores/beneméritos/pat./doadores/assoc./membros	14.2	23.626,90	22.834,20
Outros créditos a receber	14.4	313.809,77	257.564,23
Diferimentos	14.5	25.477,42	5.680,39
Outros Ativos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	14.6	313.719,92	491.244,67
Subtotal		1.060.602,37	1.126.064,94
Total do Ativo		6.288.800,80	6.164.952,49
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14.7	129.744,81	129.744,81
Reservas	14.7	63.705,09	63.705,09
Resultados transitados	14.7	2.593.217,52	2.342.321,64
Excedentes de revalorização	14.7	429.949,89	433.449,89
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.7	1.044.540,61	895.857,24
Resultado Líquido do período		123.919,05	247.395,88
Total do fundo do capital		4.385.076,97	4.112.474,55
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	406.583,32	607.548,39
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		406.583,32	607.548,39
Passivo corrente			
Fornecedores	14.8	480.108,49	385.281,95
Adiantamentos de clientes	14.3	5.443,97	2.538,75
Estado e outros Entes Públicos	14.9	143.345,33	136.687,78
Financiamentos obtidos	7	203.793,88	211.587,17
Diferimentos			
Outras dívidas a pagar	14.10	664.448,84	708.833,90
Outros passivos financeiros			
Subtotal		1.497.140,51	1.444.929,55
Total do passivo		1.903.723,83	2.052.477,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.288.800,80	6.164.952,49

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



Demonstração dos Resultados por Naturezas período findo em 31.12.2024

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	9	2.434.570,44	2.375.542,05
Subsídios, doações e legados à exploração	11	2.432.811,05	2.565.024,59
Trabalhos para a própria entidade	5	118.725,00	76.145,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(710.208,56)	(682.132,08)
Fornecimentos e serviços externos	14.12	(1.185.963,54)	(1.206.177,59)
Gastos com o pessoal	12	(3.293.716,47)	(2.987.491,85)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.3	(1.987,72)	(20.394,61)
Outros rendimentos	14.13	731.028,25	555.995,62
Outros gastos	14.14	(72.946,17)	(91.937,31)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		452.312,28	584.574,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(290.378,12)	(294.904,21)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		161.934,16	289.669,94
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	14.15	(38.015,11)	(42.274,06)
Resultados antes de impostos		123.919,05	247.395,88
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		123.919,05	247.395,88

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



Demonstração dos Resultados por Funções período findo em 31.12.2024

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		Unidade Monetária: Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		2.434.570,44	2.375.542,05
Custo das vendas e dos serviços prestados		(710.208,56)	(682.132,08)
Resultado bruto		1.724.361,88	1.693.409,97
Outros rendimentos			
Gastos de distribuição		3.280.576,58	3.176.770,93
Gastos administrativos			
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		(4.843.004,30)	(4.580.510,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		161.934,16	289.669,94
Gastos de financiamento (líquidos)		(38.015,11)	(42.274,06)
Resultados antes de impostos		123.919,05	247.395,88
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		123.919,05	247.395,88

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

A Mesa Administrativa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios período findo em 31.12.2023

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	129.744,81	63.705,09	1.971.725,59	436.949,89	914.942,82	367.096,05	3.884.164,25	3.884.164,25	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				3.500,00	(3.500,00)					
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				367.096,05		(19.085,58)	(367.096,05)	(19.085,58)	(19.085,58)	
Ajustamentos por impostos diferidos				370.596,05	(3.500,00)	(19.085,58)	(367.096,05)	(19.085,58)	(19.085,58)	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-							
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						247.395,88	247.395,88	247.395,88	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						(119.700,17)	228.310,30	228.310,30	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
POSICÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10	129.744,81	63.705,09	2.342.321,64	433.449,89	895.857,24	247.395,88	4.112.474,55	4.112.474,55	

O Contabilista Certificado

Handwritten signature

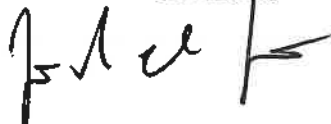
A Mesa Administrativa

Handwritten signature

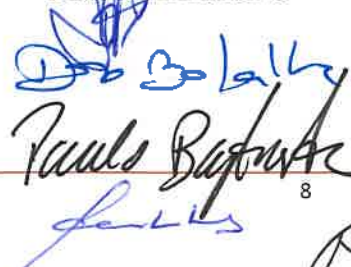
Demonstração dos Fluxos de Caixa período findo em 31.12.2024

Unidade Monetária: Euros			
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		2.417.331,30	2.354.518,06
Pagamento a fornecedores		(1.988.417,89)	(1.959.716,90)
Pagamentos ao pessoal		(3.236.273,26)	(2.932.998,54)
Caixa gerada pelas operações		(2.807.359,85)	(2.538.197,38)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Subsídios à exploração		2.323.456,50	2.451.445,33
Rendas		299.374,78	275.836,62
Outros recebimentos/pagamentos		426.532,43	449.082,02
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		242.003,86	638.166,59
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(188.341,72)	(280.101,29)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(195.000,00)	(2.494,03)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			30.435,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(383.341,72)	(252.160,32)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(193.171,78)	(198.772,05)
Juros e gastos similares		(38.015,11)	(42.274,06)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(231.186,89)	(241.046,11)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(372.524,75)	144.960,16
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		491.244,67	346.284,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		118.719,92	491.244,67

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



Anexo

1. Identificação da Entidade

A **Confraria Nossa Senhora da Nazaré** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, registada no livro 3 das Associações de Solidariedade Social, a fls 6 e verso, sob o nº. 44/85, conforme declaração do Instituto de Segurança Social, com sede em Largo de N.ª. Sr.ª. da Nazaré, Sítio da Nazaré, Contribuinte Fiscal nº. 500745960.

Tem como atividade principal a Assistência Social e promoção da Saúde. Para que possa prosseguir os seguintes objetivos, propõe-se manter as seguintes respostas sociais:

- Creche;
- Jardim de Infância;
- Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Centro de Acolhimento Temporário para crianças e jovens;
- Centro Comunitário
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Lar de Terceira Idade;
- Centro de Dia;

A entidade mantém ainda um Hospital, onde funcionam as valências:

- Centro Hospitalar;
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados;
- Bloco Operatório;
- Unidade de Internamento Particular.

Na medida em que a prática o aconselhe e os meios disponíveis o permitam, obtida a licença do Ordinário Diocesano, a Confraria poderá exercer, de modo secundário, outras atividades de fins não lucrativos, de carácter cultural, educativo ou recreativo.

A Confraria pode ainda desenvolver atividades de natureza instrumental relativamente aos seus fins não lucrativos, ainda que desenvolvidos por outras entidades por ela criadas, mesmo

que em parceria, desde que os resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento da concretização daqueles fins.

Como atividades secundárias a Confraria pode desenvolver, nomeadamente, as seguintes atividades:

- Exploração ou arrendamento da Praça de Toiros,
- Exploração ou arrendamento do Pinhal;
- Exploração ou arrendamento do Teatro Chaby Pinheiro;
- Exploração ou arrendamento dos seus imóveis;
- Exploração da Loja Oficial do Santuário;
- Exploração do Bar;
- Outras atividades que concorram para obter financiamento para a concretização dos fins da Confraria.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Neste tipo de Entidade, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

AR
A7

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Outros créditos a receber e outras dividas a pagar” (Notas 14.4 e 14.10) e “Diferimentos” (Nota 14.5).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.7. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.1.8. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

No ano de 2024, os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados pelo seu valor patrimonial.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edificações Ligeiras	6
Edificações Afectas Ind. Agro-Pecuária	25
Outros Edifícios e Construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento de Transporte	5
Ferramentas e Utensílios	4
Equipamento Administrativo	6
Equipamento Informático	5
Programas de Computador	3

3.1.9. Bens do património histórico e cultural

Os ***"Bens do património histórico e cultural"*** encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.1.10. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3
Outros Ativos intangíveis	3

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.1.11. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.1.12. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;

- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros

As quotas, donativos e outros apoios procedentes de beneméritos/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e Outros Créditos a Receber

Os "Clientes" e os "Outros Créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perdas por imparidade.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.13. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.14. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

À data do balanço a Entidade não se registou nenhuma provisão.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

À data do balanço a Entidade não tinha nem ativos nem passivos contingentes para divulgar.

3.1.15. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

3.1.16. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar;*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

O resultado líquido apurado no ano de 2024 resulta das atividades isentas e contempladas nos Estatutos da Entidade, não havendo por isso qualquer imposto a liquidar.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2023, não ocorreram movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Bens imóveis	673.127,29	-	-	-	-	673.127,29
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	673.127,29	-	-	-	-	673.127,29

No período de 2024, não ocorreram movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Bens imóveis	673.127,29	-	-	-	-	673.127,29
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	673.127,29	-	-	-	-	673.127,29

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates

e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	42.993,54	-	-	-	-	42.993,54
Edifícios e outras construções	7.050.148,53	-	-	68.795,54	-	7.118.944,07
Equipamento básico	1.911.081,68	120.514,93	-	-	-	2.031.596,61
Equipamento de transporte	423.670,92	97.371,69	(22.000,00)	(45.685,76)	-	453.356,85
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	214.428,65	8.364,01	-	-	-	222.792,66
Outros Ativos fixos tangíveis	113.649,42	1.001,22	-	-	-	114.650,64
Ativos tangíveis em curso	143.883,02	128.994,77	-	(68.795,54)	-	204.082,25
Total	9.899.855,76	356.246,62	(22.000,00)	(45.685,76)	-	10.188.416,62
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	3.174.502,18	189.445,50	-	-	-	3.363.947,68
Equipamento básico	1.749.527,10	67.213,54	-	-	-	1.816.740,64
Equipamento de transporte	382.131,58	32.218,68	(15.766,67)	(45.685,76)	-	352.897,83
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	206.179,39	3.573,99	-	-	-	209.753,38
Outros Ativos fixos tangíveis	102.717,14	2.452,50	-	-	-	105.169,64
Total	5.615.057,39	294.904,21	(15.766,67)	(45.685,76)	-	5.848.509,17
Ativos fixos tangíveis	4.284.798,37	61.342,41	(6.233,33)	-	-	4.339.907,45

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	42.993,54	-	-	-	-	42.993,54
Edifícios e outras construções	7.118.944,07	207.330,44	-	4.980,00	-	7.331.254,51
Equipamento básico	2.031.596,61	98.301,26	-	-	-	2.129.897,87
Equipamento de transporte	453.356,85	-	-	-	-	453.356,85
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	222.792,66	653,01	-	-	-	223.445,67
Outros Ativos fixos tangíveis	114.650,64	1.954,52	-	-	-	116.605,16
Ativos tangíveis em curso	204.082,25	171.462,93	-	(4.980,00)	-	370.565,18
Total	10.188.416,62	479.702,16	-	-	-	10.668.118,78
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	3.363.947,68	176.592,52	-	-	-	3.540.540,20
Equipamento básico	1.816.740,64	77.966,95	-	-	-	1.894.707,59
Equipamento de transporte	352.897,83	29.084,34	-	-	-	381.982,17
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	209.753,38	4.075,84	-	-	-	213.829,22
Outros Ativos fixos tangíveis	105.169,64	2.658,47	-	-	-	107.828,11
Total	5.848.509,17	290.378,12	-	-	-	6.138.887,29
Ativos fixos tangíveis	4.339.907,45	189.324,04	-	-	-	4.529.231,49

O investimento total em 2024 totalizou a importância de 479.702 € de acordo com o detalhe da tabela acima. Para além deste investimento foi transferido a verba de 4.980 € de ativos tangíveis em curso para edifícios e outras construções. Acresce ainda o facto de estar registado nesta tabela de investimentos na rubrica edifícios e outras construções a doação de um prédio no valor de 167.655 €.

O investimento mais relevante efetuado foi:

Edifícios e outras Construções:

- ✓ Quartos da ERPI piso-1;
- ✓ Obras de beneficiação na Praça Touros;
- ✓ Obras de remodelação cozinha;
- ✓ Continuação das obras de adaptação para a instalação de Roulottes;
- ✓ Conclusão das obras de remodelação das floreiras e respetivos arranjos no Largo de N^a. Sr^a. Nazaré;
- ✓ Obras de remodelação no Hospital;

Equipamento básico:

- ✓ Sistema de deteção de fumos – Hospital;
- ✓ Equipamento medico hospitalar – mobiliário (colchões, camas e mesas);
- ✓ Conjunto de equipamento de oxigénio;
- ✓ Conjunto de Equipamento Medico Hospitalar – Fisioterapia
- ✓ 2 Aparelhos Ultrassom Combinados – Fisioterapia
- ✓ Descascadora, suporte inox e filtro para descascadora de batatas;
- ✓ Equipamento ondas de choque FSW para a Fisioterapia.
- ✓ Conjunto de Camas, Colchões, Cadeira Sanitária e Cadeiras Rodas – Altas Hospitalares;
- ✓ Máquina de lavar Roupa Lavandaria;

O investimento em edifícios e outras construções mencionado acima, foi efetuado com recurso ao pessoal da instituição, tendo sido contabilizado com trabalhos para a própria entidade o valor apurado para a mão de obra dos funcionários da Instituição.

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Intangíveis” do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis registados pela Entidade, estão totalmente amortizados, pelo que o seu valor contabilístico é zero.

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2024, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se da seguinte forma:

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	203.793,88	406.583,32	610.377,20	211.587,17	607.548,39	819.135,56
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	203.793,88	406.583,32	610.377,20	211.587,17	607.548,39	819.135,56

Verifica-se que a Entidade conseguiu reduzir o seu passivo bancário em 25%.

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias	22.763,34	37.273,21	(634,80)	18.610,70	41.812,73	(9,00)	21.735,18
Matérias-primas, sub. e de consumo	48.388,60	684.810,05	(20.309,72)	71.547,90	708.348,45	(42.524,37)	65.842,67
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	71.151,94	722.083,26	(20.944,52)	90.158,60	750.161,18	(42.533,37)	87.577,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				682.132,08			710.208,56
Variações nos Inventários da produção				-			-

9. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	72.437,70	67.745,35
Prestação de Serviços	2.362.132,74	2.307.796,70
Quotas dos utilizadores	2.357.053,54	2.302.508,74
Quotas e jóias	5.079,20	5.287,00
Descontos e abatimentos	-	0,96
Total	2.434.570,44	2.375.542,05

A rubrica de vendas, reporta-se às vendas da loja do Santuário. Regista um aumento na ordem dos 7% face ao ano anterior.

Relativamente à rubrica de prestação de serviços constatamos, como factos mais relevantes:

- ✓ Diminuição do valor das mensalidades na área da infância na ordem dos 29%. Esta diminuição verificou-se na valência de berçário com cerca de 20% e no pré-escolar com cerca de 9%.
- ✓ Na área da Terceira Idade, regista-se um aumento global na ordem de 5,5%. Para este aumento contribuiu decisivamente a atualização dos valores das mensalidades, tendo sido registado na ERPI um aumento de 4,6%, no apoio domiciliário 9,3% e no apoio domiciliário integrado 1,5%.
- ✓ Na unidade de cuidados continuados verificou-se um aumento de 10,7% face ao ano de 2023. Este aumento está em linha com o aumento dos valores de atualização das diárias.
- ✓ Na unidade de internamento particular verificamos um aumento de 9% nos rendimentos relativamente ao ano anterior. Este acréscimo reflete também uma atualização crescente do valor das comparticipações dos utentes.
- ✓ A área hospitalar registou um decréscimo de atividade em todas as suas rubricas em linha com o ano anterior, facto que demonstra que terá de haver uma intervenção nesta área de forma a poder alavancar melhor os investimentos realizados. Existem, no entanto, boas perspetivas para o ano de 2025, nomeadamente na área da fisioterapia

que terá um impulso enorme de acordo com a atividade que os primeiros meses do corrente ano demonstram.

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2023 e 2024, não ocorreram registros na rubrica de provisões.

Passivos contingentes

À data do relato das demonstrações financeiras não se conhecem passivos contingentes que possam originar exfluxo financeiro para a Entidade.

Ativos contingentes

À data do relato das demonstrações financeiras não se conhecem ativos contingentes que possam originar influxo financeiro para a Entidade.

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024	2023	Variação	%
Acordos Cooperação				
Berçário - Acordo de Gestão	0,00	29.842,92	-29.842,92	-100,00%
Creche	462.486,65	345.865,58	116.621,07	33,72%
Jardim de Infância - Actividade de Apoio Social	53.135,22	45.618,56	7.516,66	16,48%
Jardins de infancia - Actividade Educativas	91.997,43	80.648,57	11.348,86	14,07%
Centro de Acolhimento Temporário	257.495,85	239.609,32	17.886,53	7,46%
Centro Comunitário	0,00	139.281,13	-139.281,13	-100,00%
Lar de Terceira Idade	415.675,33	373.112,51	42.562,82	11,41%
Centro de Dia	2.209,07	6.253,79	-4.044,72	-64,68%
Apoio Domiciliário	181.449,54	173.483,32	7.966,22	4,59%
Apoio Domiciliário Integrado	81.161,76	77.638,05	3.523,71	4,54%
Pré-Escolar - Compensação Salarial	22.928,64	25.671,84	-2.743,20	-10,69%
Apartamentos Autonomização	122.449,40	108.568,40	13.881,00	12,79%
Sub Total	1.690.988,89	1.645.593,99	45.394,90	2,76%
Outros Entes Públicos				
ISS, IP - Protocolo - Autonomia Supervisionada	96.492,12	96.492,12	0,00	0,00%
Instituto de Emprego e Formação Profissional	10.530,03	53.487,99	-42.957,96	-80,31%
Município Nazaré	170,00	0,00	170,00	100,00%
POISE-03-4232-FSE-000287 - CLDS 4G	0,00	90.117,12	-90.117,12	-100,00%
Poapmc - Distribuição Generos Alimentares	46.685,56	16.653,36	30.032,20	180,34%
Iss, IP - Casa Acolhimento Especializado	410.980,32	372.463,45	38.516,87	10,34%
Projeto n. PT/2021/FAMI/700 (Protocolos	70.404,13	64.724,10	5.680,03	8,78%
Projº. CENTRO-05-4740-FSE-002572 PA	0,00	38.292,46	-38.292,46	-100,00%
ISS, IP - Protocolo Estrutura Acolhimento	106.560,00	187.200,00	-80.640,00	-43,08%
Sub Total	741.822,16	822.938,48	-177.608,44	-9,86%
Total	2.432.811,05	2.468.532,47	-132.213,54	-1,45%

Os subsídios registaram uma diminuição em termos globais de cerca de -1,4%.

Os subsídios relativos aos acordos de cooperação tiveram uma atualização efetiva de cerca de 15% embora na tabela apenas estejam 2,7%. Se expurgarmos o valor do subsídio para a valência de berçário que não teve nenhuma comparticipação, centro comunitário que terminou em 2024 e a compensação salarial do pré-escolar que embora esteja neste quadro dos acordos de cooperação não é formalmente um acordo de cooperação, mas sim uma comparticipação do Ministério da Educação relativamente às atualizações de vencimentos de pessoal docente, verificamos que a atualização foi de 15%

Os subsídios de outras Entidades Publicas registaram uma diminuição na ordem de 10%, devido ao:

- ✓ Redução de subsídios do IIEFP em 80%, nomeadamente nos prémios ao emprego que não se verificaram no ano de 2024;
- ✓ Términus do Projeto POISE-03-4232-FSE-000287 - CLDS 4G;
- ✓ Términus do Projº. CENTRO-05-4740-FSE-002572 PA;

- ✓ Diminuição de cerca de 43% no subsídio referente ao centro de acolhimento coletivo em 2023 devido à redução do número de utentes abrangidos.

12. Gastos com o pessoal

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023	Variação	%
Remunerações ao Pessoal	2.639.900,21	2.413.257,07	226.643,14 €	9,39%
Indemnizações	14.881,19	9.336,19	5.545,00 €	59,39%
Encargos sobre as Remunerações	577.553,97	526.120,43	51.433,54 €	9,78%
Seguros de Acid. no Trabalho e Do. Profissionais	31.753,76	28.275,15	3.478,61 €	12,30%
Outros Gastos com o Pessoal	29.627,34	10.503,01	19.124,33 €	182,08%
Total	3.293.716,47	2.987.491,85	306.224,62 €	10,25%

No ano de 2024 verificou-se um aumento global dos gastos com pessoal em cerca de 10%.

Este aumento justifica-se basicamente:

- ✓ Atualizações de salários de acordo com a legislação, nomeadamente com a atualização do SMN e aumento do quadro do pessoal, que em termos médios, subiu 8%.
- ✓ Atualização de outros salários não impostos por diploma legal.
- ✓ Aumento do número médio de funcionários em cerca de 2,7%, cifrando-se o número médio de funcionários em 192.

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

- ✓ Diminuição de cerca de 43% no subsídio referente ao centro de acolhimento coletivo em 2023 devido à redução do número de utentes abrangidos.

12. Gastos com o pessoal

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023	%
Remunerações ao Pessoal	2.639.900,21	2.213.403,48	19,27%
Indemnizações	14.881,19	12.837,05	15,92%
Encargos sobre as Remunerações	577.553,97	470.077,35	22,86%
Seguros de Acid. no Trabalho e Do. Profissionais	31.753,76	24.077,06	31,88%
Outros Gastos com o Pessoal	29.627,34	21.080,86	40,54%
Total	3.293.716,47	2.741.475,80	20,14%

No ano de 2024 verificou-se um aumento global dos gastos com pessoal em cerca de 20%.

Este aumento justifica-se basicamente:

- ✓ Atualizações de salários de acordo com a legislação, nomeadamente com a atualização do SMN e aumento do quadro do pessoal, que em termos médios, subiu 8%.
- ✓ Atualização de outros salários não impostos por diploma legal.
- ✓ Aumento do número médio de funcionários em cerca de 2,7%, cifrando-se o número médio de funcionários em 192.

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

14.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2024, a Entidade detinha os seguintes Investimentos financeiros:

Descrição	2024	2023
Outros Investimentos Financeiros	20.839,65	20.852,81
Fundos Compensação Trabalho	20.839,65	20.852,81
Garval	5.000,00	5.000,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	25.839,65	25.852,81

14.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2023 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Confrades	92.642,81	91.850,11
Cartão Saúde	6.050,00	6.050,00
Perdas por imparidade acumuladas	(75.065,91)	(75.065,91)
Total	23.626,90	22.834,20
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
Total	-	-

O saldo do ativo reflete o crédito de quotas dos Irmãos ativos da Instituição, cujo ficheiro no final de 2024 registava um total de 23.626 €.

14.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2024 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c	261.238,89	246.785,97
Clientes	185.637,06	178.880,25
Utentes	75.601,83	67.905,72
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes em Mora	218.839,54	216.053,32
Clientes	64.399,56	61.935,84
Utentes	154.439,98	154.117,48
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	218.839,54	216.053,32
Clientes	64.399,56	61.935,84
Utentes	154.439,98	154.117,48
Total	261.238,89	246.785,97

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2024	2023
Clientes	-	-
Utentes	(2.786,22)	(20.589,61)
Outros créditos a receber	-	-
Total	(2.786,22)	(20.589,61)

O saldo de créditos a receber de clientes e utentes registaram um aumento de 5,8% face a 2023.

14.4. Outros créditos a receber

A rubrica "Outros créditos a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Fornecedores - saldo devedor	-	37,16
Devedores por acréscimos de rendimentos	245.914,01	180.778,07
Iss, IP	69.898,01	39.241,01
FSE - IEFP	-	9.209,72
Cirurgias realizadas- Cigic	91.730,74	93.200,52
ADSE, IP	416,09	1.014,94
ISS, IP - Faturação UCCI (dezembro)	73.487,66	38.111,88
Outros Acrescimos de rendimentos	10.381,51	
Outros Devedores	74.345,92	83.199,16
ISS,IP-Acordos Cooperação	-	3.096,42
Programa - Poamc	31.296,86	-
ISS, IP - LUMP-SUMS - Protocolo CAE	18.623,17	18.623,17
Projeto CLDS 4G	-	46.505,36
ISS, I.P. - PO Apoio Pessoas Mais Carenciadas	8.159,68	-
Projº. CENTRO-05-4740-FSE-002572 PA		
PRR-RE-C03-i01-000490 - Mobilidade verde	7.500,00	7.500,00
Outros	8.766,21	7.474,21
Perdas por Imparidade	(6.450,16)	(6.450,16)
Total	313.809,77	257.564,23

Detalhando a conta de outros créditos a receber:

- ✓ ISS, IP – Montante relativo ao protocolo do centro de acolhimento coletivo relativos ao mês de dezembro de 2024 – 4.680 €;
- ✓ ISS, IP – Montante relativo ao protocolo da valência de autonomia supervisionada referente ao mês de dezembro de 2024 – 8.041€;
- ✓ Valor a receber referente ao protocolo da Casa de Acolhimento Especializado relativo ao ano de 2023 (5%) do montante protocolado – 18.623€;
- ✓ Valor a receber referente ao protocolo da Casa de Acolhimento Especializado relativo ao mês de dezembro de 2024 – 34.248 €;
- ✓ Programa de Expansão do Pré-escolar – Ano letivo de 2022 a 2023 – 22.928 €
- ✓ Cirurgias SIGIC – Valor das cirurgias realizadas e não faturadas, aguardando a validação dos respetivos vales de cirurgia – 91.730 €;
- ✓ Faturação relativa a dezembro e emitida em janeiro ao nosso cliente ADSE, IP – 416 €;
- ✓ Faturação da unidade cuidados continuados referente a dezembro de 2024 com faturação emitida em janeiro de 2025 – 73.487 €;
- ✓ Saldo a receber relativo a um subsídio ao investimento inserido na candidatura aprovada do (PRR PRR-RE-C03-i01-000490 - Mobilidade verde) – 7.500,00€;
- ✓ Programa POAPMC – dotação de 2024 – 31.296 €;

14.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Seguros liquidados	13.441,25	4.576,74
Outros gastos	12.036,17	1.103,65
Total	25.477,42	5.680,39

14.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	4.111,38	1.245,16
Depósitos à ordem	114.608,54	489.999,51
Depósitos a prazo	195.000,00	-
Total	313.719,92	491.244,67

14.7. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	129.744,81	-	-	129.744,81
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	63.705,09	-	-	63.705,09
Resultados transitados	2.342.321,64	250.895,88	-	2.593.217,52
Excedentes de revalorização	433.449,89	-	(3.500,00)	429.949,89
Outras variações nos fundos patrimoniais	895.857,24	167.655,44	(18.972,07)	1.044.540,61
Resultado Líquido do período	247.395,88	123.919,05	(247.395,88)	123.919,05
Total	4.112.474,55	542.470,37	(269.867,95)	4.385.076,97

Os fundos Patrimoniais registaram uma variação positiva de 6,3 %, sobretudo devido ao incremento dos resultados positivos de anos anteriores e do registo da doação do prédio localizado na urbanização colina norte – rua forno da cal nº. 6 – Calhau – quinta do lagar, 2450-065 Nazaré com o artigo matricial 9736 e com valor patrimonial de 167.655 €, doado por testamento por uma utente que residia na ERPI da Instituição.

14.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	480.108,49	385.281,95
Total	480.108,49	385.281,95

O saldo da dívida a fornecedores registou um aumento de 24 % face a 2023;

14.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	28.638,46	7.256,98
Total	28.638,46	7.256,98
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5.036,30	4.859,58
Imposto sobre o Rend. Pessoas Singulares (IRS)	21.121,33	24.324,89
Segurança Social	117.187,70	107.503,31
Outros Impostos e Taxas		
Total	143.345,33	136.687,78

O saldo de passivo ao Estado engloba os impostos e contribuições relativas a dezembro e exigível em janeiro.

O saldo do ativo está diretamente relacionado com os pedidos de reembolso deste imposto, de acordo com o Dec.Lei 20/90 e suas alterações nomeadamente o Ofício Circulado 90025/2017 da Autoridade Tributária, efetuados e que à data do balanço aguardavam pagamento.

14.10. Outras Dívidas a Pagar

A rubrica "Outras dívidas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	13.464,77	-	16.513,69
Remunerações a pagar	-	11.747,01	-	14.956,76
Outras operações	-	1.717,76	-	1.556,93
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	550.198,99	-	579.621,58
Remunerações a liquidar	-	480.246,71	-	448.080,11
Prestadores Serviços - Saúde	-	42.655,99	-	80.015,20
Outros acréscimos gastos	-	27.296,29	-	51.526,27
Outros credores	-	100.785,08	-	112.698,63
Clientes SC	-	89.285,87	-	97.851,01
Outros Devedores e Credores Diversos SC	-	11.499,21	-	14.847,62
	-	-	-	-
Total	-	664.448,84	-	708.833,90

Detalhando a conta de outras dívidas a pagar, destacamos:

- Remunerações a pagar a trabalhadores independentes com fatura emitida **(11.747€)**;
- Outras operações a pagar relativas a dezembro e relacionadas com penhoras de vencimentos de colaboradores **(7.717€)**;
- Credores por acréscimos de gastos:
 - ✓ Mês de férias e subsídios de férias a pagar ao pessoal **(480.246 €)**;
 - ✓ Prestadores de serviços na área da Saúde já prestados e ainda não faturados **(42.655 €)**;
 - ✓ Outros acréscimos de gastos – Faturação diversa emitida em 2025 e com reporte ao período de 202 **(27.296 €)**;
- Outros credores:
 - ✓ Clientes com saldo credores – valores em cofre de utentes **(89.285€)**;
 - ✓ Outros devdores e credores diversos com saldo credor **(11.499€)**;

14.11. Subsídios, doações e legados à exploração

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma pormenorizada na Nota 11.



14.12. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	196.351,28	204.051,36
Serviços especializados	570.726,26	565.180,48
Materiais	61.499,61	57.715,34
Energia e fluidos	231.546,10	238.114,66
Deslocações, estadas e transportes	8.228,97	6.813,25
Serviços diversos (*)	117.611,32	134.302,50
Rendas e alugueres	7.321,61	30.482,97
Comunicação	34.877,62	28.919,55
Seguros	14.787,37	15.075,93
Outros	60.624,72	59.824,05
Total	1.185.963,54	1.206.177,59

Pela análise da tabela constata-se que os FSE registaram uma diminuição global de 1,6%.

Como factos mais relevantes a registar destacamos:

- ✓ Uma diminuição de 3,7% em subcontratos de serviços médicos hospitalares (Empresas Médicas) fruto de uma menor atividade na hospitalar, nomeadamente na cirurgia e meios complementares de diagnóstico;
- ✓ A conta de serviços especializados manteve um valor idêntico ao de 2023;
- ✓ Aumento de 6,5% na aquisição de materiais;
- ✓ Diminuição de 7,61 % na aquisição de energia e fluidos;
- ✓ Diminuição 12,4% nos restantes serviços diversos que incluem esta conta de FSE, com exceção dos gastos com comunicação que registaram um aumento de 20%.

14.13. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	274.522,65	192.947,47
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.429,70	1.754,18
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	299.374,78	306.271,62
Outros rendimentos e ganhos	155.701,12	55.022,35
Total	731.028,25	555.995,62

A conta de outros rendimentos registou em termos globais um aumento de cerca de 31%.

Nesta rubrica destacamos:

- ✓ Aumento significativo (78%) nas visitas ao Santuário;
- ✓ Aumento de 35 % de atribuição de donativos;
- ✓ Diminuição Rendimentos em investimentos não financeiros em 2,5%, nomeadamente em rendas;
- ✓ Aumento de 182% em outros rendimentos, contribuindo para este resultado, essencialmente o aumento de registos de correções de anos anteriores.

14.14. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	11.160,83	6.487,27
Divídas incobráveis	-	10,24
Gastos e perdas investimentos não financeiros	3.468,19	668,33
Correcções relativas a períodos anteriores	24.901,69	76.907,49
Outros Gastos e Perdas	26.179,96	4.431,48
Gastos com apoio financeiro concedido	7.235,50	3.432,50
Total	72.946,17	91.937,31

A rubrica de Outros gastos registou uma diminuição de cerca de 20%.

14.15. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e gastos similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	37.988,25	42.267,90
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	26,86	6,16
Total	38.015,11	42.274,06
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(38.015,11)	(42.274,06)

A rubrica de juros e gastos similares registou uma diminuição de 10%. Esta diminuição está diretamente relacionada com a trajetória descendente da taxa euribor que serve de referência aos contratos de financiamento da Instituição. Por outro lado, a Instituição não teve necessidade de recorrer a novos financiamentos quer de médio longo prazo quer de curto prazo.

De referir ainda que os gastos em comissões e outros associados aos gastos de financiamento cifraram-se em 10.821€. Estes gastos estão registados na conta de FSE.

14.16. Responsabilidades e outras informações

No ano de 2023 nesta nota informou-se que existia uma utente na ERPI que tinha feito um testamento a favor da instituição de uma moradia (doação já mencionada neste anexo). Infelizmente a utente faleceu durante o ano de 2024 e o prédio foi registado pelo valor patrimonial atribuído pela Autoridade tributária de 167.655 (cento e sessenta e sete mil euros), não foi efetuada nenhuma reavaliação do imóvel para efeitos de registo.

14.17. Acontecimentos após data de Balanço

Não se conhecem factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 24 de março de 2025.

Sítio da Nazaré, 24 de março de 2025.

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa

